



# Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



## Dia Mundial do Rim – Campanha no Hospital São Sebastião, Viçosa – MG: um relato de experiência

Pâmela Joanes Rosa Guerra (pamela.rosa@ufv.br)<sup>1</sup>; Catarina Maria Nogueira de Oliveira Sedyama<sup>1</sup>; Lucas Messias Silva Oliveira<sup>2</sup>; Radmila Alessandra de Souza Oliveira<sup>1</sup>; William Carvalho Xavier Ladeira<sup>1</sup>; Otávio Ferreira Nunes<sup>1</sup>; André Kiyomitsu Zanuncio Sedyama<sup>1</sup>; Matheus dos Santos Santana<sup>2</sup>; Débora Pereira Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Medicina e Enfermagem, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG; <sup>2</sup>Hospital São Sebastião, Viçosa-MG

**Palavras chave:** Doença Renal Crônica, Prevenção, Conscientização

**Área temática:** Medicina

**Grande Área:** Ciências Biológicas e da Saúde

**Categoria do Trabalho:** Extensão

### Introdução

A Doença Renal Crônica (DRC) é definida por uma perda progressiva e irreversível da função renal por um período de três meses ou mais. A International Society of Nephrology (ISN) estima que no ano de 2040 a DRC será a quinta maior causa de morte no mundo. Assim, graduandos e residentes do Curso de Medicina da Universidade Federal de Viçosa supervisionados por preceptores da mesma instituição aderiram à Campanha do Dia Mundial do Rim, coordenada nacionalmente pela Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN). O evento ocorreu no dia 10 de março de 2022 no Hospital São Sebastião, localizado no município de Viçosa-MG, com o tema “Saúde dos rins para todos: educando sobre a doença renal”.

### Objetivos

Destacar o Diabetes Mellitus e a Hipertensão Arterial Sistêmica como principais fatores de risco para Doença Renal Crônica, incentivando comportamentos preventivos por parte do público alvo. Enfatizar a importância do rastreamento diagnóstico nos grupos de risco para DRC. Reforçar com profissionais de saúde e formuladores de políticas públicas a importância do tema e seus respectivos papéis na prevenção e suporte aos doentes. Incentivar o transplante como opção de melhor resultado para insuficiência renal e o ato de doação de órgãos como iniciativa que salva vidas.

### Descrição das Principais Ações

- ➔ Foi feita uma decoração com balões e um banner de divulgação com o tema da campanha em uma ala central e movimentada do Hospital São Sebastião (Figura 1).
- ➔ Folhetos informativos, contendo as principais informações sobre o assunto, e adesivos foram distribuídos.
- ➔ Os acadêmicos e residentes usaram camisas temáticas e juntamente com os preceptores ficaram a postos para esclarecimentos e conversas com os interessados (Figura 2).
- ➔ Divulgação nas mídias sociais, sobretudo no *Instagram* do HSS e dos envolvidos na atividade.



Figura 1. Divulgação da campanha pelos profissionais no hospital



Figura 2. Decoração e camisas temáticas para atrair a atenção do público.

### Resultados

Por meio de uma linguagem clara e acessível, informações essenciais sobre a Doença Renal Crônica foram transmitidas ao público. A maior parte das pessoas abordadas desconhecia a importância do exame de urina e da dosagem da creatinina sérica para o rastreamento da doença. Também foi verificada a incompreensão sobre fatores de risco relacionados com a instalação e progressão da DRC. Assim, foram destacadas práticas para a prevenção da comorbidade (Figura 3).

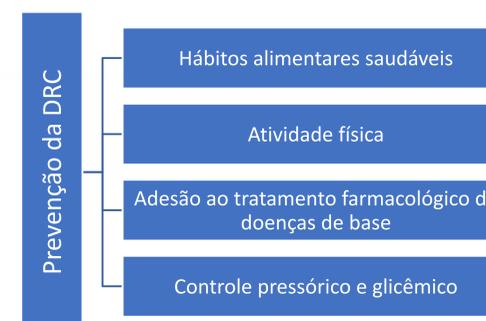


Figura 3. Fatores relacionados à prevenção da DRC

### Conclusões

A Doença Renal Crônica por seu caráter insidioso, progressivo e de alta prevalência demanda ações que visam estimular medidas preventivas, o diagnóstico precoce e o controle da doença, como as realizadas no trabalho descrito.

### Agradecimentos

